

# EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E LITERÁRIAS

COM FERNANDA PESSOA

## ROCOCÓ E ARCADISMO EXERCÍCIOS



EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E LITERÁRIAS

ESTUDA O HISTÓRICO DE CONSTITUIÇÃO E TRANSFORMAÇÕES  
TÉCNICAS, FORMAS E CONCEITUAIS NO UNIVERSO DAS IMAGENS  
E DA LITERATURA



### 1. (UFJF-PISM 3) Soneto XLVI

Cláudio Manuel da Costa (1729-1789)

Não vês, Lise, brincar esse menino  
Com aquela avezinha? Estende o braço,  
Deixa-a fugir, mas apertando o laço,  
A condena outra vez ao seu destino.  
Nessa mesma figura, eu imagino,  
Tens minha liberdade, pois ao passo  
Que cuido que estou livre do embaraço,  
Então me prende mais meu desatino.

Em um contínuo giro o pensamento  
Tanto a precipitar-me se encaminha,  
Que não vejo onde pare o meu tormento.

Mas fora menos mal esta ânsia minha,  
Se me faltasse a mim o entendimento,  
Como falta a razão a esta avezinha.

(COSTA, Cláudio Manoel da. *Poemas*. São Paulo : Editora Cultrix, 1966, p. 21)

O poema de Claudio Manuel da Costa, expoente do Arcadismo brasileiro, tem como efeito de sentido um tom de:

- resignação.
- ressentimento.
- consternação.
- letargia.
- lamento.

### 2. (UNESP)



A obra *Paisagem italiana* (1805), do pintor alemão Jakob Philipp Hackert (1737-1807), remete, sobretudo, ao ideário do

- Realismo.
- Romantismo.
- Arcadismo.
- Barroco.
- Naturalismo.

### 3. (UNESP)



A obra *Prisão de Tiradentes* (datada de 1914), do pintor brasileiro Antônio Parreiras (1860-1937), remete a evento histórico relacionado ao seguinte movimento literário brasileiro:

- Barroco.
- Arcadismo.
- Romantismo.
- Realismo.
- Modernismo.

### 4. (ESPM) Considere os textos que seguem.

*Eu tenho um coração maior que o mundo,  
tu, formosa Marília, bem o sabes;  
um coração, e basta,  
onde tu mesma cabes.*

(Tomás Antônio Gonzaga, *Marília de Dirceu*)

*Não, meu coração não é maior que o mundo.  
É muito menor.*

*Nele não cabem sequer as minhas dores.*

(Carlos Drummond de Andrade, *Sentimento do Mundo*)

Assinale a afirmação correta sobre os dois textos:

- Por pertencer à fase heroica ou iconoclasta do Modernismo, Carlos Drummond de Andrade parodia o lirismo sentimental do árcade Tomás Antônio Gonzaga.
- Enquanto o poeta do Arcadismo, Gonzaga, expressa seu sentimento pela musa Marília, o modernista Drummond reporta-se, nesse trecho, às divergências ideológicas.
- Gonzaga, como muitos árcades, é alheio ao que está a seu redor, já Drummond expressa um sentimento de revolta ante um mundo que não compreende as dores do poeta.
- Em Gonzaga, o coração do poeta alcança a plenitude com a presença da amada. Em Drummond, o coração é insuficiente para abarcar as próprias dúvidas existenciais.

e) Tomás A. Gonzaga usa a imagem do “mundo” para instigar a musa Marília a aceitá-lo; Drummond retoma o procedimento do poeta árcade, ressaltando o sofrimento por causa da amada.

**TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:**

Leia o soneto “LXXII”, de Cláudio Manuel da Costa (1729-1789), para responder à(s) questão(ões).

Já rompe, Nise, a matutina Aurora  
O negro manto, com que a noite escura,  
Sufocando do Sol a face pura,  
Tinha escondido a chama brilhadora.

Que alegre, que suave, que sonora  
Aquela fontezinha aqui murmura!  
E nestes campos cheios de verdura  
Que avultado o prazer tanto melhora!

Só minha alma em fatal melancolia,  
Por te não poder ver, Nise adorada,  
Não sabe inda que coisa é alegria;

E a suavidade do prazer trocada  
Tanto mais aborrece a luz do dia,  
Quanto a sombra da noite mais lhe agrada.

*(Cláudio Manuel da Costa. Obras, 2002.)*

**5. (UEFS)** Uma característica típica do Arcadismo encontrada nesse soneto é

- a) o subjetivismo exacerbado.
- b) a obsessão pela noite e pela morte.
- c) o ideal da impessoalidade.
- d) a preocupação com o social.
- e) a evocação da cultura greco-latina.

**6. (UPE-SSA 1)** Do século XVI até meados do século XVIII, duas manifestações estéticas são de extrema relevância para a formação da literatura brasileira: o Barroco e o Arcadismo. Para refletir sobre esses dois momentos e responder à questão, leia os textos a seguir.

**TEXTO 1**

Discreta, e formosíssima Maria,  
Enquanto estamos vendo claramente  
Na vossa ardente vista o sol ardente,  
E na rosada face a Aurora fria.

Enquanto pois produz, enquanto cria  
Essa esfera gentil, mina excelente

No cabelo o metal mais reluzente,  
E na boca a mais fina pedraria.

Gozai, gozai da flor da formosura,  
Antes que o frio da madura idade  
Tronco deixe despido, o que é verdura.

Que passado o zenith da mocidade,  
Sem a noite encontrar da sepultura,  
É cada dia ocaso da beldade.

*(Gregório de Matos)*

**TEXTO 2**

Brandas ribeiras, quanto estou contente  
De ver-nos outra vez, se isto é verdade!  
Quanto me alegra ouvir a suavidade,  
Com que Filis entoia a voz cadente!

Os rebanhos, o gado, o campo, a gente,  
Tudo me está causando novidade:  
Oh como é certo, que a cruel saudade  
Faz tudo, do que foi, mui diferente!

Recebei (eu vos peço) um desgraçado,  
Que andou té agora por incerto giro  
Correndo sempre atrás do seu cuidado:

Este pranto, estes ais, com que respiro,  
Podendo comover o vosso agrado,  
Façam digno de vós o meu suspiro.

*(Cláudio Manoel da Costa)*

Sobre os textos 1 e 2 e seus respectivos autores, analise as seguintes proposições.

- I. Pode-se afirmar que uma das características do Barroco, presente no texto 1, é o tema da efemeridade da vida, como pode ser percebido no primeiro terceto.
- II. Gregório de Matos foi um repentista, que sabia improvisar; um menestrel baiano que buscava inspiração no cotidiano, nas circunstâncias da vida, quer seja pelo êxtase religioso quer pelo afetivo.
- III. O texto 1 é marcado pela temática do *Carpe Diem*, característica notável também do Barroco.
- IV. O texto 2 tem sua temática ligada ao pastoralismo, ao bucolismo e remete à mitologia grega.
- V. Cláudio Manoel da Costa, cujo nome pastoral é Glauceste Satúrnio, tem forte influência dos padrões cultistas, elevada inventividade lírica e deseja exprimir a realidade de seu país.

Estão CORRETAS, apenas:

- a) I, II, III e IV.
- b) II, III, IV e V.
- c) I, II e V.
- d) III e IV.
- e) II e V.

7. (ITA) O poema abaixo é de José Paulo Paes

### Bucólica

O camponês sem terra  
Detém a charrua  
E pensa em colheitas  
Que nunca serão suas.

(Em: *Um por todos - poesia reunida. São Paulo: Brasiliense, 1986.*)

O texto apresenta

- a) uma oposição campo/cidade, de filiação árcade-romântica.
- b) um bucolismo típico da tradição árcade, indicado pelo título.
- c) uma representação tipicamente romântica do homem do campo.
- d) um contraste entre o arcadismo do título e o realismo social dos versos.
- e) uma total ruptura com a representação realista do homem do campo.

8. (UNIFESP)



(Pedro Américo. Tiradentes esquartejado, 1893. Museu Mariano Proença, Juiz de Fora)

A conhecida pintura de Pedro Américo (1840-1905) remete a um fato histórico relacionado à seguinte escola literária brasileira:

- a) Barroco.
- b) Arcadismo.
- c) Naturalismo.
- d) Realismo.
- e) Romantismo.

9. (IMED) Sobre o arcadismo brasileiro, é correto afirmar que:

- a) O arcadismo pregava a ressurreição do ideal clássico, visando resgatar os valores antropocêntricos do Renascimento.
- b) *Marília de Dirceu* foi um dos grandes poemas do arcadismo, cujo autor, Cláudio Manuel da Costa, apresenta um eu lírico apaixonado, que expõe o conflito do amor de sua amada e a objeção do pai da moça.
- c) Em *Caramuru*, Frei José de Santa Rita Durão faz uma ode aos heróis indígenas que habitavam a Bahia, no período da chegada da frota de Pedro Álvares Cabral ao Brasil.
- d) Em *O Uruguai*, o herói Gomes Freire de Andrade divide as honras com Cacambo, herói indígena. Poemeta épico, Silva Alvarenga traz o período da guerra dos portugueses e espanhóis contra os indígenas e jesuítas em Sete Povos das Missões do Uruguai, em 1759.
- e) Alvarenga Peixoto, em *Glaura*, apresenta-nos poemas eróticos utilizando-se de técnicas como a alegoria e o gesto teatral, as quais distingue sua produção de seus contemporâneos.

10. (UPE-SSA 1) Sobre a produção do Arcadismo no Brasil, analise as afirmativas a seguir e coloque V nas verdadeiras e F nas falsas.

( ) Tomás Antônio Gonzaga é considerado, ao lado de Cláudio Manuel da Costa, ícone da Literatura Árcade. Contudo, os dois iniciaram suas produções poéticas de modo diverso: o primeiro como poeta árcade e o segundo ainda dentro dos preceitos do Barroco.

( ) Tomás Antônio Gonzaga tem a obra poética pertencente a duas fases: a primeira é árcade, e a segunda tem traços românticos. Além disso, foi poeta satírico em *As Cartas Chilenas*, e lírico, em *Marília de Dirceu*.

( ) Como poeta árcade, o autor de *As Cartas Chilenas* utiliza o pseudônimo de Dirceu, que nutre amor pela musa Marília. Envolvido com o movimento dos inconfidentes, é degredado para a África, apenas regressando ao Brasil no final da vida.

( ) O autor de *Liras de Dirceu* revela sentimentalismo e emotividade em seus poemas, apontando, assim, para o pré-romantismo, que antecede o Arcadismo.

( ) Tendo Tomás Antônio Gonzaga sido preso como inconfidente, continuou a escrever poemas mais emotivos e pessimistas, passando a falar de si

mesmo e lastimando sua condição de prisioneiro. A poesia que produz nesse período é a que mais contém características do Romantismo.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- a) F - F - V - V - V
- b) F - V - F - V - F
- c) V - F - V - V - F
- d) V - V - F - F - V
- e) V - F - V - F - V

**11. (UPE)** No Arcadismo brasileiro, encontram-se textos épicos, líricos e satíricos. Com base nessa afirmação, leia os textos a seguir:

#### TEXTO 1

Pastores, que levais ao monte o gado,  
Vede lá como andais por essa serra;  
Que para dar contágio a toda a terra,  
Basta ver-se o meu rosto magoado:  
Eu ando (vós me vedes) tão pesado;  
E a pastora infiel, que me faz guerra,  
É a mesma, que em seu semblante encerra  
A causa de um martírio tão cansado.  
Se a quereis conhecer, vinde comigo,  
Vereis a formosura, que eu adoro;  
Mas não; tanto não sou vosso inimigo:  
Deixai, não a vejais; eu vo-lo imploro;  
Que se seguir quiserdes, o que eu sigo,  
Chorareis, ó pastores, o que eu choro.

*Cláudio Manuel da Costa*

#### TEXTO 2

[...]  
Enquanto pasta alegre o manso gado,  
minha bela Marília, nos sentemos  
à sombra deste cedro levantado.  
Um pouco meditemos  
na regular beleza,  
que em tudo quanto vive nos descobre  
a sábia Natureza.  
[...]

*Tomás Antônio Gonzaga*

#### TEXTO 3

[...]  
Amigo Doroteu, não sou tão néscio,  
Que os avisos de Jove não conheça.  
Pois não me deu a veia de poeta,  
Nem me trouxe, por mares empolados,

A Chile, para que, gostoso e mole,  
Descanse o corpo na franjada rede.  
Nasceu o sábio Homero entre os antigos,  
Para o nome cantar, do grego Aquiles;  
Para cantar, também, ao pio Enéias,  
Teve o povo romano o seu Vergílio:  
Assim, para escrever os grandes feitos  
Que o nosso Fanfarrão obrou em Chile,  
Entendo, Doroteu, que a Providência  
Lançou, na culta Espanha, o teu Critilo.  
[...]

*Tomás Antônio Gonzaga - Cartas Chilenas*

Sobre eles, analise os itens seguintes:

I. Os três poemas são árcades e nada têm que possamos considerá-los pertencentes a outro estilo de época, uma vez que seus autores só produziram poemas líricos e com características totalmente arcádicas. Além disso, todos eles trazem referências à mitologia clássica mediante o uso de termos tais como “monte”, “Natureza” e “Jove”, respectivamente, nos textos 1, 2 e 3.

II. Tomás Antônio Gonzaga e Cláudio Manuel da Costa são poetas árcades, embora o primeiro tenha se iniciado como barroco, daí os trechos dos dois poemas de sua autoria revelarem traços desse momento da Literatura. De outro modo, Cláudio Manuel da Costa, no poema de número 1, se apresenta pré-romântico, razão pela qual sua produção se encontra dividida em dois momentos literários.

III. A referência a Critilo, autor textual do oitavo poema, sendo espanhol, é um dado falso que tem por finalidade ocultar a nacionalidade do autor mineiro e, ao mesmo tempo, corroborar a camuflagem da autoria, em decorrência do tom satírico e agressivo da epístola em versos. Contudo, o desejo de ocultação não foi alcançado, porque Tomás Antônio Gonzaga foi preso e deportado, por ter sido atribuída a ele a autoria das referidas Cartas.

IV. O tema do amor se faz presente nos poemas 1 e 2. Ambos apresentam bucolismo, característica do Arcadismo, contudo existe algo que os diferencia: o pessimismo do eu poético no texto 1 e a reciprocidade do sentimento amoroso no 2.

V. O texto 3, apesar de satírico, nega, pelos aspectos temáticos e formais, qualquer característica do Arcadismo, pois o poeta se preocupa, de modo especial, com os acontecimentos históricos e se exime de preocupação estética, revelando desconhecimento da produção épica de poetas gregos e latinos.

Está(ão) CORRETO(S) , apenas, o(s) item(ns)

- a) I, II e III.
- b) I e IV.
- c) II, IV e V.
- d) IV.
- e) I.

12. (UPE) No Arcadismo brasileiro, encontramos textos líricos, épicos e satíricos. Sobre isso, é CORRETO afirmar que

- a) *Caramuru* e *O Uruguai* são poemas líricos com traços de épico, pois, em ambos, o ponto central das narrativas é a história de amor entre dois casais de culturas diferentes.
- b) *A Lira Marília de Dirceu*, de autoria de Tomás Antônio Gonzaga apresenta versos rigidamente metrificados, tendo como tema o amor entre a musa Marília e o jovem pastor Dirceu.
- c) As *Cartas chilenas* são poemas satíricos que circularam em Vila Rica pouco antes da Inconfidência Mineira. As 13 cartas são assinadas por Critilo e endereçadas a Doroteu.
- d) *Vila Rica* é um poemeto épico em que Cláudio Manuel da Costa fala da grandeza do atual Estado de Minas e alega a necessidade de seus habitantes lutarem pela Independência do Brasil, tema central da poesia de todos os poetas inconfidentes.
- e) A poesia de Tomás Antônio Gonzaga, por tratar do amor de Dirceu por Marília, foge por completo das normas árcades ao negar o bucolismo e exagerar o sentimentalismo, característica que fundamenta a poesia romântica.

13. (UEPA) “*Sobre Bocage, sabemos que foi um homem situado entre dois mundos, entre as regras rígidas de um Arcadismo decadente, refletindo um mundo racional, ordenado e concreto, e a liberdade de um Romantismo ascendente, quando a literatura se abre à individualidade e à renovação*”.

(www.lpm-editores.com.br - 03.09.11)


O comentário acima nos permite concluir que Bocage sofreu a violência simbólica quando uma regra pastoril e neoclássica, disfarçada de gosto e verdade inquestionáveis, impediu parcialmente a expressão de sua liberdade criadora. Interprete os versos abaixo e assinale os que tematizam a resistência a tal regra.

- a) *Só eu (tirano Amor! tirana Sorte!)*  
*Só eu por Nise ingrata aborrecido*  
*Para ter fim meu pranto espero a morte.*
- b) *Ó trevas, que enlutaís a Natureza,*

- Longos ciprestes desta selva anosa,*  
*Mochos de voz sinistra e lamentosa,*  
*Que dissolveis dos fados a incerteza;*
- c) *Das terras a pior tu és, ó Goa,*  
*Tu pareces mais ermo que cidade,*  
*Mas alojas em ti maior vaidade*  
*Que Londres, que Paris ou que Lisboa.*
- d) *Ó retrato da Morte! Ó Noite amiga,*  
*Por cuja escuridão suspiro há tanto!*  
*Calada testemunha de meu pranto,*  
*De meus desgostos secretária antiga!*
- e) *Razão, de que me serve o teu socorro?*  
*Mandas-me não amar, eu ardo, eu amo;*  
*Dizes-me que sossegue: eu peno, eu morro.*

#### 14. TEXTO I



 Diana Saindo do Banho, de François Boucher (1742)

#### TEXTO II

Os traços mais salientes do estilo rococó relacionam-se ao uso das rocailles, que se combinam aos arabescos com linhas curvas em “c” ou “s”. As composições realizadas com extrema liberdade e fantasia mesclam a sinuosidade das linhas com motivos tirados da natureza: pássaros e pequenos animais, plantas e flores delicadas, formações rochosas, águas em cascata ou brotando do solo. Na arquitetura, sobretudo nos interiores, predominam os traçados sinuosos, as cores claras, o uso da luz (pelas “janelas francesas” que descem ao chão) e dos espelhos. O luxo da decoração interna tem o seu contraponto na simplicidade das fachadas externas dos edifícios. Ao redor de 1760, assistimos à retomada das tendências e repertórios clássicos, nas pilastras, medalhões e troféus que tomam conta das decorações. Enraizado culturalmente no século XVIII, o rococó liga-se à sociabilidade elegante do período,

às modas e maneiras cotidianas que têm nos salões literários e artísticos expressão significativa. A polidez e a performance social que os salões evidenciam vêm acompanhadas da importância do luxo e refinamento (do espírito e do corpo). As artes, nesse contexto, ligam-se diretamente ao prazer e ao divertimento o que leva os estudiosos a falarem em um fundo hedonista presente nas mais diversas manifestações do rococó.

Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo65/rococo>>.

O Rococó foi um movimento diferente dos demais movimentos artísticos dos séculos anteriores. Pensando nisso, e levando em conta os textos I e II, é possível pontuar que

- As cores do Rococó são exceção, pois acompanham as tendências de cores do barroco.
- As paredes e tetos da arquitetura do rococó eram decorados com temas extremamente pesados.
- As cores de tons verdes e rosa são predominantes na pintura.
- Elementos de luxo como a porcelana não são aceitos em interiores considerados sagrados.
- Todas as alternativas estão corretas

15. Analise a pintura seguinte:



Triunfo de Aurora, de Jean-Honoré Fragonard.

Fragonard é um dos principais nomes do rococó europeu. Em sua tela Triunfo de Aurora, é possível identificar as seguintes características, EXCETO:

- Culto à beleza.
- Linhas curvas.
- Leveza.
- Hedonismo.
- Tons fortes.

## Gabarito comentado:

### Resposta da questão 1: [E]

No soneto, o eu lírico recorre à imagem de uma ave sob o domínio lúdico de uma criança para mostrar profundo sentimento de nostalgia pelo aprisionamento a que está submetido. O fato de o poeta mineiro ter sido importante membro da Inconfidência Mineira, um dos movimentos percussores da independência do Brasil, justifica essa sensação de tristeza pela falta de liberdade causada pelo sistema governamental autoritário da época. Assim, é correta a opção [E].

### Resposta da questão 2: [C]

É correta a opção [C], pois a pintura de Hackert remete ao ideário árcade, pelo desenvolvimento em tela do pastoralismo e bucolismo - ideal de vida simples, junto à natureza sintetizada no topo locus amoenus.

### Resposta da questão 3: [B]

A imagem remete ao episódio histórico da Inconfidência Mineira, movimento em que participaram alguns autores, como Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga. Influenciados por ideais iluministas do séc. XVII, afastaram-se das produções literárias rebuscadas do Barroco, privilegiando o sujeito racional e ideais neoclássicos através do culto à natureza, simplicidade e clareza, características do Arcadismo. Assim, é correta a opção [B].

### Resposta da questão 4: [D]

As opções [A], [B], [C] e [E] são incorretas, pois [A] Carlos Drummond de Andrade está vinculado ao Segundo Tempo do Modernismo, período em que escritores amadurecem as propostas de 22, eliminando exageros sem deixar de dar continuidade às pesquisas estéticas;

[B] no excerto de Drummond não existem referências a questões ideológicas, mas reflexões existenciais sobre o próprio ser, provocadas pelos conflitos que se abatem sobre a Humanidade;

[C] Gonzaga, como árcade, recolhe-se na natureza (locus amoenus) para usufruir o momento de prazer (carpe diem) que a presença da mulher amada lhe causa; Drummond expressa frustração e desencanto perante o mundo ameaçado com a ascensão do fascismo, do nazismo e dos conflitos regionais, como a Guerra Civil Espanhola;

[E] Tomás A. Gonzaga usa a imagem do “mundo” como termo de comparação com o sentimento que

nutre pela amada.

Assim, é correta apenas [D].

**Resposta da questão 5: [E]**

[A] Incorreto. O subjetivismo exacerbado é uma característica tipicamente romântica.

[B] Incorreto. A obsessão pela noite e pela morte é uma característica tipicamente romântica.

[C] Incorreto. O eu lírico trata a amada com pessoalidade, nomeando-a.

[D] Incorreto. A temática do poema é amorosa.

[E] Correto. Elementos típicos da cultura greco-latina, como o Universalismo, o Equilíbrio na estrutura da composição e no tratamento ao desenvolvimento temático, além das máximas horácianas, estão presentes no poema.

**Resposta da questão 6: [A]**

Apesar de a proposição [V] apresentar informações verdadeiras a respeito do autor, as características elencadas (“forte influência dos padrões cultistas, elevada inventividade lírica e deseja exprimir a realidade de seu país”) não se aplicam ao texto 2.

**Resposta da questão 7: [D]**

A resposta correta é a [D]. Apesar de o uso do termo “bucólica” no título aludir a imagens pastoris e ao ideal da vida campestre – típico do Arcadismo –, o autor expressa a realidade social precária do trabalhador do campo por meio de seus versos. O poder do contraste está justamente em contrapor a uma representação ingênua e idealizada a realidade dos fatos.

**Resposta da questão 8: [B]**

A representação de Tiradentes com a cabeça decepada e o corpo esquartejado sobre o cadafalso destaca a violência do sistema colonial e evoca a traição de que fora vítima durante a Inconfidência Mineira, tentativa de revolta abortada pelo governo em 1789. Escritores árcades mineiros como Tomás Antônio Gonzaga, Alvarenga Peixoto e Cláudio Manuel da Costa tiveram participação direta no movimento da Inconfidência Mineira. A pintura de Pedro Américo está, portanto, associada ao Arcadismo que, no Brasil, teve início no ano de 1768, com a publicação do livro “Obras” de Cláudio Manuel da Costa. Assim, é correta a opção [B].

**Resposta da questão 9: [A]**

O Arcadismo (século XVII) também é nomeado Neoclassicismo, indicando a preocupação que seus artistas tinham em retomar os valores clássicos,

resgate que já havia sido feito pelos Classicistas (século XV-XVI), durante o Renascimento cultural.

Em [B], Marília de Dirceu é obra lírica de Tomás Antônio Gonzaga. Na primeira parte das Liras, seu teor é árcade; na segunda parte, a subjetividade se faz presente, conferindo-lhe características pré-românticas.

Em [C], Santa Rita Durão apresenta, em Caramuru o contato dos europeus com os indígenas quando do descobrimento do Brasil; não se trata de uma ode em homenagem a eles, e sim uma narrativa a respeito do português Diogo Álvares Pereira, sobrevivente a um naufrágio, que vive na tribo dos Tupinambás até retornar a Portugal com sua amada, a índia Paraguaçu.

Em [D], O Uruguai, poema com cerca de 1400 versos escritos por Basílio da Gama, retrata uma expedição de espanhóis e portugueses contra as missões dos jesuítas no Rio Grande do Sul. Cacambo é um cacique que morre envenenado pelo padre; o general Gomes Freire de Andrade é simpático aos indígenas.

Em [E], Glaura foi escrito por Silva Alvarenga.

**Resposta da questão 10: [D]**

I. Verdadeiro. Tomás Antônio Gonzaga e Cláudio Manuel da Costa são os grandes nomes do Arcadismo brasileiro. A crítica literária indica que, no início das atividades como poetas, o primeiro já inovava com o estilo árcade, mas o segundo ainda apresentava resquícios do conflito Barroco.

II. Verdadeiro. A produção de Tomás Antônio Gonzaga é bastante marcada pela própria biografia do poeta. Em Marília de Dirceu, sua primeira parte é árcade; já a segunda, marcada pela prisão do autor, apresenta traços românticos, como a subjetividade e a presença da Morte. Cartas Chilenas, por sua vez, é a obra satírica em que o contexto da Inconfidência Mineira foi exposto.

III. Falso. Dirceu é o pseudônimo empregado na obra lírica Marília de Dirceu, não em Cartas Chilenas; nesta obra, optou por Critilo. Além disso, o poeta faleceu no exílio.

IV. Falso. Tomás Antônio Gonzaga realmente demonstra características pré-românticas, porém apenas na segunda parte de Marília de Dirceu.

V. Verdadeiro. Marília de Dirceu está dividida em duas partes: a primeira parte é árcade; já a segunda, marcada pela prisão do inconfidente, apresenta traços românticos, como a subjetividade e a presença da Morte.



**Resposta da questão 11: [D]**

As proposições [I], [II], [III] e [V] são incorretas, pois [I] exatamente por serem árcades, é que podemos verificar em todos os poemas determinadas características presentes em estilos que os antecederam, como por exemplo o Classicismo e até o Barroco, pelo tom magoado e pessimista do poema 1. Também as referências a “monte” e “Natureza” não aludem à mitologia clássica, mas à temática do bucolismo típica do Arcadismo.

[II] a primeira fase da poesia de Claudio Manuel Da costa revela características do Barroco, sobretudo por tematizar as contradições da vida, como se observa no texto 1, mas sem que isso vincule a sua poesia a dois momentos literários. O poema 3 pertence à produção satírica de Tomás Antônio Gonzaga.

[III] só recentemente se atribuiu a autoria de “Cartas Chilenas” a Tomás Antônio Gonzaga, por isso a prisão deveu-se a outra causa: conspiração política contra o governador da capitania, considerada crime de traição ao rei de Portugal.

[V] o poema 3 pertence ao gênero satírico e apresenta aspectos formais clássicos, como a preferência pelo uso de versos decassílabos.

Assim, é correta a opção [D].

**Resposta da questão 12: [C]**

As opções [A], [B], [D] e [E] são incorretas, pois

[A] em O Uruguai, a história de amor acontece entre dois personagens da mesma cultura; a índia Lindóia e o índio Cacambo;

[B] a estrutura métrica das liras não é constante, já que, a par dos versos de quatro sílabas, são frequentes o redondilho menor, o redondilho maior e o decassílabo;

[D] além de não promover incitação à Independência do Brasil, o poema Vila Rica foi publicado em 1773, anterior, portanto, ao episódio histórico da Inconfidência Mineira, tentativa de revolta abortada pelo governo em 1789.

[E] trata-se de uma obra pré-romântica, já que o autor idealiza sua amada e supervaloriza o amor, mas é árcade em todas as outras características, como as referências permanentes ao campo e à vida pastoril através do desenvolvimento dos topos “carpe diem”, “inutilia truncat” e “fugere urbem”.

**Resposta da questão 13: [E]**

Embora a sua poesia esteja inserida no movimento árcade, Bocage é um autor que expressa o período de transição entre o estilo clássico e o romântico. O poeta muitas vezes oscila entre a convenção (“Razão”, “Mandas-me não amar”, “Dizes-me que sossegue”) e o imperativo do amor (“eu ardo, eu amo”, “eu peno, eu morro”), característica presente na estrofe da alternativa [E].

**Resposta da questão 14: [C]**

**Resposta da questão 15: [E]**

ANOTAÇÕES